

**Ajuda Memoria da reunião de acompanhamento das atividades  
de implementação do PISF – 05/01/2026**

Flavia deu as boas-vindas a todos e iniciou a reunião passando a palavra para Jimmu Ikeda do MIDR.

Jimmu deu início à apresentação informando os avanços físico e ambiental do PISF, lembrou que o mês de dezembro é atípico e que os avanços foram pequenos. Os números de execução dos avanços físicos e ambientais são: Eixo Leste – 97,13% / 76,46%; Eixo Norte – 99,80% / 63,00%; Ramal do Agreste - 100% / 100%. Em seguida informou os valores de execução dos ramais que estão em obras, Ramal do Apodi 93,18% / 65,36% e Ramal do Salgado –33,41% / 32,02%, correspondente a execução física e ambiental, respectivamente.

Detalhou as atividades em execução do Ramal do Apodi, que no ano tiveram avanço de 23,32%. Marco 1 concluído (100% executado), marcos 2 e 3, os prazos foram repactuados, e, portanto, não existem atrasos, mas pontos de atenção (galerias e sifões) com execução de 91,03% e 90,49%, respectivamente. Destacou que no Marco 3 a escavação de 70 m do Túnel Major Sales, sendo que faltam 77,05 m para finalização da escavação, que está prevista para o final do mês.

O Ramal do Salgado tem avanço físico geral de 33,41%, 1,75% no período, destacou em fotos as obras do Aqueduto Cajazeirinha e Túnel Saco dos Bois.

A ampliação do bombeamento do Eixo Norte encontra-se na fase de projetos e administração da obra (3,98% avanço físico e 11,12% de avanço financeiro). Destacou a visita realizada ao fabricante das bombas.

Para o Ramal do Piancó, o EIA-Rima foi aceito no IBAMA e somente a partir do dia 26 de janeiro é que poderão ser publicados os avisos de audiência pública.

Atualizou as atividades realizadas no âmbito da parceria com o Serviço Geológico do Brasil - SGB, cujo objeto é implantar e realizar medições em estações fluviométricas no trecho do rio Piranhas Açu, com 96% dos trabalhos realizados, com previsão de término dos trabalhos de campo em breve.

Tiago deu sequência à apresentação do MIDR, com o acompanhamento da O&M (Hídrica e Elétrica) do PISF Eixo Norte, Leste e Ramal do Apodi.

Com relação à operação hídrica do Eixo Norte, considerando todas as EBVs, o volume de 748.383.183 m<sup>3</sup> em 2025, o acumulado na EBV -1 foi de 283.030.300 m<sup>3</sup>, com destaque para o volume de água retirado do rio São Francisco de 40.892.200 m<sup>3</sup>. Detalhando os volumes entregues em 2025 acumulados aos Estados de PE (25.809.330 m<sup>3</sup>), CE (17.402.219 m<sup>3</sup>), PB (45.448.259 m<sup>3</sup>) e RN (79.747.122 m<sup>3</sup>). Destacou nesse ano a entrega para o RN, contemplado assim os quatro Estados.

Na sequência apresentou os dados de entrega e atendimento ao PGA, sem destaques.

Apresentou em seguida os serviços de manutenção civil e conservação que foram realizados no Eixo Norte: limpeza de vegetação regenerada (1.336.420 m<sup>2</sup>), instalação de placas na Zona de Auto Salvamento de Tucutu, proteção mecânica de pontes sobre canais, manutenções no sistema de drenagem, reparo de drenagem superficial, remoção da base no MV 06, reparo de erosão em pontos específicos de canais, taludes e trincas em berma e rotinas na operação hídrica.

Informou que estão abertas: TUD Terra Nova, TUD Serra do Livramento, TUD Jati, TUD Atalho e TUD Boa Vista; a EC Caiçara, Caiçara\_PB, Divisa da PB/RN e as estações flutuantes de Terra Nova, Salgueiro e Serrita. Há a autonomia das entregas de água para 2026, com exceção EC de Caiçara e Divisa PB/RN. O Eixo Norte encontra-se com uma reserva média de 68% nos reservatórios. Lembrou a

necessidade de os Operadores Estaduais solicitarem a entrega de água dos pontos previstos no PGA, conforme procedimento já acordado.

Com relação a Segurança de Barragens seguem as atividades de inspeções, monitoramento e manutenções e comunicação social. Destacou a realização em dezembro de 2025 do simulado na barragem Tucutu, sendo que foram realizados os treinamentos (T1 a T4) em todas as barragens no Eixo Norte.

No Eixo Leste foi bombeado, considerando todas as EBVs, o volume de 936.429.668 m<sup>3</sup> em 2025, o acumulado na EBV -1 foi de 179.877.500 m<sup>3</sup>, sendo que no mês de dezembro o volume retirado do rio São Francisco foi de 19.340.000 m<sup>3</sup>. As entregas para os estados, no eixo Leste, acumuladas em 2025 somam: PE (72.832.969 m<sup>3</sup>) e PB (81.053.206 m<sup>3</sup>).

Apresentou o comparativo com os dados previstos no PGA, sem destaques.

Apresentou as atividades de manutenção civil e conservação: remoção da vegetação regenerada em canais, estruturas e barragens; desobstrução dos poços de drenagem no reservatório Areias; recuperação de canaletas de drenagem no forebay de jusante da EBV-6; instalação de placa de identificação de captação regular, encaminhamento de águas de surgência a montante do Aqueduto Jacaré, execução de macrodrenagem à jusante do reservatório Copiti, melhoramento de estradas de acesso de serviço e O&M, destacou a implantação de guaritas em Monteiro (segurança e confiabilidade na medição) e em Barreiro (controle do acesso de carros pipa, visando aprimorar o balanço hídrico), desobstrução do canal de restituição e tratamento de anomalias no vertedouro da barragem Areias e reescavação do canal de restituição da TUD Salgueiro e construção de ponte de acesso(ações para atendimento aos ISRs). Na operação hídrica realização de atividades de rotina.

Informou que estão abertas a TUD Mandantes e as estruturas de controle de Monteiro e Barro Branco (Ramal do Agreste). A reservação média se encontra em 85%.

Informou que será necessário fazer uma parada entre os dias 16 e 25 desse mês para realizar os trabalhos na surgência do Aqueduto Jacaré. O fornecimento não será interrompido, mas poderá ser diminuído. As datas serão confirmadas por e-mail para os Operadores Estaduais.

Com relação à segurança de Barragens chamou a atenção que no início de 2005 só tinha uma barragem, das que tem obrigação e fazer PAE, com simulado realizado, e agora só falta fazer o simulado de Barro Branco.

Um destaque para o ano de 2025 foi o processo de regularização de pequenos usuários, o apoio da APAC. Pontuou que os demais estados devem estar atentos aos procedimentos para inclusão dos pequenos usuários no sistema.

No Ramal do Agreste, o volume de 3.651.842 m<sup>3</sup> foi bombeado no mês de dezembro, sendo disponibilizado para a adutora do Agreste 3.501.704m<sup>3</sup>. O sistema encontra-se com reservação média de 94%. As entregas para a Adutora do Agreste, em 2025, totalizam 32.806.144 m<sup>3</sup>, que foram crescentes ao longo do ano. Ressaltou a importância do ramal do Agreste para o abastecimento público em Pernambuco.

Para o Ramal do Agreste, apresentou as seguintes atividades: limpeza de vegetação regenerada (média histórica de 362.487 m<sup>2</sup>), manutenção preventiva na ponte rolante da comporta ensecadeira de grupo gerador da EBVII -1, desobstrução e limpeza interna de bueiros, manutenção mecânica preventiva nas comportas ensecadeiras (Goes) dos sifões. Da segurança de barragens, atividades de rotina de instrumentação e comunicação social.

Apresentou fotos dos flutuantes no reservatório de Góis pela Compesa visando possibilitar a captação do atual volume morto, o que será importante para a realização de paradas de manutenção preventivas do Eixo Leste, pois haverá maior garantia para o atendimento do abastecimento público pelo Ramal do Agreste.

A operação elétrica, com as rotinas de vistoria de estruturas e as principais atividades de manutenção realizadas, destacando a recuperação da base das torres.

Quanto aos custos de Operação e Manutenção, os custos homologados, em novembro de 2025, somam R\$ 24.822.445,48.

Apresentou um resumo da operação hídrica, sendo retirados do rio São Francisco em novembro: no Eixo Leste 19.349.000 m<sup>3</sup> e Eixo Norte 40.892.200 m<sup>3</sup>. Sendo entregues: 20.957.645 m<sup>3</sup> no Eixo Norte, 15.214.411 m<sup>3</sup> no Eixo Leste.

**Foi aberta a palavra aos participantes.**

Flavia – ANA – destacou a importância da guarita de Monteiro e regularização dos pequenos usuários.

Gustavo – Apac – questionou o MIDR se houve avanço na lista de materiais que os pequenos usuários precisarão providenciar para a instalação de suas captações.

Tiago – MIDR – informou que houve avanços, que só falta uma validação que será feita até o final do mês.

Gustavo – Apac – perguntou qual a situações das Vilas Produtivas Rurais – VPRs: funcionamento, medição e disponibilização dos dados.

Flavia – ANA – lembrou da necessidade de medição ou estimativa desses usuários.

Genivaldo – MIDR – informou que das 14 instaladas, 4 estão com energia elétrica disponível, as demais têm essa pendência para entrar em operação. Que é feita medição, mas que vai verificar se estão no Portal de Dados.

Gustavo – Apac – destacou que elas foram previstas no PGA, na expectativa de entrar em operação, e talvez isso tenha que ser revisto.

Flavia – ANA – lembrou que as VPRs e os SIAAS precisam de contrato com o Operador Estadual.

Francisco – MIDR – esclareceu que as VPRs Captação, Negreiros e Lafayette são as que já receberam energia elétrica, sendo as duas primeiras em Pernambuco e a última na Paraíba. O efetivo funcionamento depende da população, no sentido de realizar as atividades agrícolas que irão demandar água.

Foi acordado entre os participantes a realização de reunião específica para esclarecimento sobre a situação das VPRs e SIAAS, para a qual todos os Operadores Estaduais serão chamados.

Viana – CE – reforçou a necessidade de conhecimento de todos os usuários de água do PISF, e que vai verificar a situação dos cadastros no Estado do Ceará.

Geni – RN – reforçou a necessidade de chamar todos os Operadores Estaduais para a reunião.

Flavia – ANA – destacou a fala do Tiago do MIDR que os Operadores Estaduais precisam solicitar a entrega de água dos pontos do PGA, conforme previsto nas diretrizes do CGPISF.

Gustavo – Apac – informou que já existem 340 usuários com contrato, 280 nos canais.

Procópio – RN – questionou um dado apresentado por Tiago na apresentação referente a entrega de 5.85 m<sup>3</sup>/s na divisa da PB/RN, uma vez que o previsto para o ano de 2026 é de 3 m<sup>3</sup>/s.

Tiago – MIDR – esclareceu que se trata de uma estimativa de autonomia, caso o bombeamento seja paralisado, e que estão sendo feitos ajustes na entrega para o RN.

Procópio RN – levantou a necessidade de discutir volumes previstos que não foram entregues ao Rio Grande do Norte no ano de 2025. E em seguida questionou a situação do bombeamento do Eixo Norte.

Tiago - MIDR – esclareceu que as duas bombas estão operacionais, mas que há uma limitação de cota em função da percolação que ocorre em Negreiros. As obras para a solução do problema já foram contratadas.

Viana – CE – questionou se essa restrição em Negreiros ocorre por causa das perdas.

Tiago - MIDR – esclareceu que com o aumento da cota há o aumento da carga hidráulica no barramento e consequentemente na percolação. E conforme já relatado, a situação está devidamente identificada e a solução encaminhada. Além dessa limitação, Tiago informou que existem situações pontuais em canais (locais onde será necessária a substituição das mantas).

Procópio - RN – destacou que a região do Seridó do RN está passando por uma seca histórica, que haverá uma pressão de captação por carros pipa no rio Piranhas. Cinco cidades já estão sendo abastecidas com águas do São Francisco e em breve serão mais cinco com a previsão da inauguração de uma adutora. Será preciso ficar atento pois poderá haver a necessidade de revisão do PGA para a entrega de mais água.

Tiago – MIDR – informou que o MIDR está com várias atividades em andamento para aumentar a segurança hídrica do Eixo Norte do PISF, visando inclusive atender ao Ramais que estão em construção. Sobre a duplicação do bombeamento esclareceu que os equipamentos não são de prateleira, e que serão necessárias diversas adequações, e que a empresa contratada está desenvolvendo os projetos, e no momento as necessidades estão sendo adequadas, podendo ocorrer algumas restrições de liberação de água em 2026.

Jimmu – MIDR – informou que o CGPISF decidiu em sua última reunião que a seção de medição da divisa da PB/RN será exatamente na divisa, portanto já serão providencias a licitação das outras duas seções e o licenciamento e providenciado o projeto da medição na divisa.

Viana – CE – destacou que é importante sempre estar a par da situação, o que possibilita o melhor planejamento.

Flavia – ANA – lembrou que as diretrizes do PGA já têm previsão de paralisações, e que como previsões podem ser ajustadas. Entende que com a recuperação do Dique Negreiros a situação tende a melhorar.

A próxima reunião tem previsão de realização no dia 5 de fevereiro de 2026.

MIDR deverá apresentar a situação de instalação das VPRs.

**Relação dos participantes da videoconferência:**

CE – Francisco Lopes Viana.

PB – João Pedro Chaves.

PE – Gustavo Gurgel, Joaquim Neto, e Marcelo Avelino.

RN – Francisco Auricélio de Oliveira Costa, Geny e Procópio Lucena.

MIDR- Alexandre de Sousa Fontenelle, Alexandre José de Carvalho, Carlos Xavier, Cicero Emanuel Vieira de Meneses, Davi Tadeu Borges Marwell, Francisco Xavier Mill, Franciney Cardoso Froz,

Genivaldo Andrade de Oliveira, Gilliard Nunes Silva, Jimmu de Azevedo Ikeda, Leonardo Barbosa Lusa, Rafael Pimentel Reis Oliveira, Rogerio Esteves, Tiago José de Barros Portela e Weslley Oliveira.

ANA –Alan Vaz Lopes, Anna Paola Michelano Bubel, Flavia Gomes de Barros, Édio Albertin Malta, Flávio Jose D Castro Filho, Iracema Aparecida Siqueira de Freitas, Leandro Mendes, Melquizedeque Bento Alves, Roberto Bruno Moreira Rebouças, Rodrigo Cesar Fonseca, Vinícius Roman, Viviani Pineli Alves e Viviane dos Santos Brandão.

Casa Civil – Carlos Alberto Perdigão Pessoa e Sergio Cotrim.

Codevasf - Luciano Conti

Demais - Marina da Costa Ferreira e Andreia Tamanini